

P.I. Mēkrānoti, 1.06.1976

Prezada Professora duoc Vidal,

- Como vai a Senhora? Aqui, depois de um mês, parece que o trabalho começa a pegar forma:
- cultura material: até agora, encontrei 121 peças diferentes (!) enquanto que p. ex. Joan Bamberger achou uns 90 - à 95! Passo muito tempo para descobrir as restrições de uso e fabricação (e também tem importância das cores!).
 - viola ceremonial: não estão fazendo festas agora. Só d'aqui uns 3 meses (estão trabalhando numa pista de 1200 m. para FAB, vão buscar cocos - e isso demorra 6 semanas porque eles vão até Baù - etc.). Parece que, claro, primeiramente eles vão continuar o mēmēbi'ōt (que eles pararam faz 10 dias, depois de 6 semanas de festa) e depois fazer o BĒMP. É claro que agora, com meus 3 informantes, estou tentando reconstruir outras festas e cerimônias. Mas vai muito lento (por causa da língua).
 - história: que coisa mais complicado do mundo: sabe que nos 70 anos de existência, eles têm uns 25 chefes (!), divididos em nas 8 al-

deias que eles tinham durante esse tempo! O nome tchê't (ou çê't) eles não conhecem, porque aí eles respondem sempre o nome do chefe ao qual pertence. Nunca consegui o nome d'um tchê't até agora (mesmo com ajuda de missionários).

- piintura corporal: já tenho 40 piinturas feitas, junto com todos os nomes - como a Srta. Querida -.

Também estou escolhendo informações sobre essas piinturas. Uma coisa que já posso dizer (mas ainda não é 100%!!!) é que essa linha no nariz (MÊ KUKA KO YÁ'RI) é

1. para mê prire - bokhite (sempre?)

Nunca para meninas (mê prire - mê priutire)

2. Mais velho do que isso, todos podem ter isso (masculino-feminino) quando eles fazem assim:



Tem 4 tipos dessa linha (/ ; | ; $\frac{1}{2}$; $\frac{1}{3}$), e ainda estou pesquisando a diferença dessas!

Agora tem muitas senões de piintura corporal de mulheres (estou sequindo todo isso).

Acho que é só isso pelo momento. Espero voltar para São Paulo (só para uns 3 semanas) em agosto-setembro. Até lá!

Abrações de
GUSTAVO

-3-

P. S.: - Você já sabe se o Terence Turner vem para cá ou não? Será que você pode avisar-nos disso, escrevendo uma carta para:

FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
(GUSTAVO VERSWIJVER - ANTRÓPOLOGO - PI Kékranoti)
487, Avenida Nazaré
Belém (do Pará).

Muito obrigado.

- Essa aldeia está crescendo duma maneira incrível: 23 crianças em um ano (e só 2 falecimentos). Quer dizer dos 262 do ano passado, agora tem 283!! Jôia.
- Como deunis (do turma do Gron) não tem problema: tuolo mundo o trabalho dele!
- Favor de mandar abraços para sua família e a Sra Dolores Newton, bem como a Sra Thekla Hartmann.
- da sua coleção: os preços aqui na aldeia subiram incrivelmente. Quer dizer que com as coisas (inho-nekrêx) que eu tenho aqui para trocar, não vai dar para fazer a sua nem a viagem. Fica para a próxima. Desculpe (então vai ser para fim desse ano!) Tchau!